

EFEITO DE ISOLADOS DE *METARHIZIUM SPP.* SOBRE OVOS DE *RHIPICEPHALUS MICROPLUS*
EFFECT *METARHIZIUM SPP.* ISOLATES ON *RHIPICEPHALUS MICROPLUS* EGGS

J.R.T. Ferreira¹, J.P. Fiorotti², C.B.J.C Rodrigues² & V.R.E.P. Bittencourt³

¹Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Medicina Veterinária, UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), Seropédica; ². Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, DPA, IV, UFRRJ, Seropédica; ³Departamento de Parasitologia Animal, IV, UFRRJ, Seropédica.

Rhipicephalus microplus, um ectoparasito hematófago, também é conhecido por ser vetor de agentes patogênicos que ocasionam a morte de animais e prejuízos na produção cárnea e leiteira. O controle químico deste parasito acarreta alguns prejuízos como contaminação ambiental e surgimento de resistência dos ixodídeos pelo uso indiscriminado. Assim, existe a necessidade do emprego de novos métodos de controle, como o uso de fungos entomopatogênicos, sendo *Metarhizium spp.* um dos mais usados. Neste cenário, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência fúngica sobre ovos do carrapato expostos a cinco isolados de *Metarhizium spp.* em diferentes concentrações conidiais. As fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* foram coletadas do chão das baias de bezerros infestados artificialmente, higienizadas e acondicionadas em placas de petri para a realização da oviposição. Para o preparo das suspensões com os fungos, os conídios foram raspados da superfície do meio BDA, e suspensos em água destilada estéril e Tween® 80 a 0,01% enquanto que o grupo controle foi tratado apenas com água destilada estéril e Tween® 80 a 0,01%. O bioensaio foi composto por 20 grupos: ARSEF 1448, ARSEF 759, ARSEF 3918, ARSEF 1882, ARSEF 1883 ambos testados nas concentrações de 10⁵, 10⁶, 10⁷, 10⁸ conídios/ml. Os tubos com ovos foram mantidos a 27 ± 1°C e UR ≥ 80% em câmaras climatizadas, tratados ao fim da oviposição e os parâmetros de eclodibilidade das larvas foram acompanhados até o 15º dia após o tratamento. Em relação ao parâmetro biológico analisado, não houve diferença estatística nos grupos tratados com as suspensões nas concentrações 10⁵ ou 10⁶ conídios/mL de todos os isolados de *Metarhizium spp.* Os isolados ARSEF 1882 e ARSEF 1883 não foram capazes de reduzir a eclosão das larvas, mesmo em maiores concentrações. Entretanto, os isolados ARSEF 3918, ARSEF 1448, ARSEF 759 obtiveram percentuais de redução da eclosão consideráveis quando utilizados na maior concentração. Portanto, conclui se que os isolados ARSEF 3918, ARSEF 1448 e ARSEF 759 são considerados como bons isolados no controle deste carrapato e potenciais para o uso no controle biológico e em possíveis formulações para testes a campo.

Palavras-chave: carrapato do boi, controle biológico, bioensaio, fungos entomopatogênicos, sustentabilidade.

Financiamento CNPq, CAPES, FAPERJ